Português – começando do ZERO

ESTUDO DOS PRONOMES

1. Definição:

É a classe de palavra variável que substitui ou acompanha o substantivo é denominada de **pronome**.

Como o adjetivo, o numeral e o artigo também são classes morfológicas que acompanham o substantivo, podemos afirmar que a grande distinção entre estes e o pronome se dá pelo fato de o pronome situar o substantivo numa pessoa do discurso.

Português – começando do ZERO

Classificação dos pronomes:

I. Pronomes pessoais
II. Pronomes demonstrativos
III. Pronomes indefinidos
IV. Pronomes possessivos
V. Pronomes relativos
VI. Pronomes interrogativos

Português – começando do ZERO

PRONOMES PESSOAIS		
RETOS	OBLÍQUOS	
	Átonos	Tônicos
EU	ME	MIM, COMIGO
TU	TE	TI, CONTIGO
ELE	O, A, LHE, SE	SI, CONSIGO, ELE, ELA
NÓS	NOS	CONOSCO, NÓS
VÓS	VOS	CONVOSCO, VÓS
ELES	OS, AS, LHES, SE	SI, CONSIGO, ELES, ELAS

Português – começando do ZERO

Informações essenciais:

I – Dentro dos pronomes pessoais, há pronomes átonos e pronomes tônicos.

II – O fato de o pronome ser átono ou tônico interfere no emprego deste pronome.

III – Todo pronome átono possui um correspondente tônico.

Português – começando do ZERO

Informações essenciais:

IV – Os pronomes tônicos só podem ser usados quando antecedidos por uma preposição.

* Não vá sem mim.

* Nunca houve problemas entre mim e ela.

Português – começando do ZERO

Informações essenciais:

V – Os pronomes átonos da 3ª pessoa "o, a, os, as, lhe, lhes" possuem como correspondentes tônicos os pronomes "ele, ela, eles, elas" precedidos por preposição.

* Ela nunca obedeceu aos avós.

* Ela nunca obedeceu a eles.

Português – começando do ZERO

Informações essenciais:

VI – Os pronomes “si, consigo” são reflexivos e só podem ser usados em referência a um sujeito verbal.

* Ela sempre leva consigo os irmãos.

* Joana nunca fala de si.

Português – começando do ZERO

Informações essenciais:

VII – Os pronomes “conosco, convosco” só podem ser usados quando a informação finalizar neles. Se houver elemento de reforço, devem ser usadas as formas analíticas “com nós” e “com vós” respectivamente.

* Os meninos irão conosco.

* Os meninos irão com nós dois.

Português – começando do ZERO

Informações essenciais:

VIII – Os pronomes "me, te, lhe, nos, vos, lhes" podem funcionar como verdadeiros pronomes possessivos. Isso ocorre quanto atribuem uma noção de posse a um determinado substantivo.

* Quando o Papa chegou, o presidente beijou-lhe as mãos.

* O vento despenteava-nos os cabelos.

Português – começando do ZERO

PRONOMES RELATIVOS	
INVARIÁVEIS	VARIÁVEIS
QUE	**O QUAL, A QUAL, OS QUAIS, AS QUAIS**
QUEM	**CUJO, CUJA, CUJOS, CUJAS**
ONDE	**QUANTO, QUANTA, QUANTOS, QUANTAS**

Português – começando do ZERO

Informações essenciais:

I – O pronome relativo QUE é denominado de relativo universal, pois pode ser tanto usado para pessoas quanto para coisas, tanto para o singular quanto para o plural, tanto para o feminino quanto para o masculino.

*** Gostei da bolsa que você comprou.**

*** Eu vi o homem que ganhou na loteria.**

Português – começando do ZERO

Informações essenciais:

II – O pronome relativo QUEM é denominado de relativo personativo, pois só pode ser usado em substituição a um ser personativo.

*** O médico em quem ele confia vai se aposentar.**

III – O pronome relativo ONDE só pode ser usado em relação a um lugar. Equivale a “em que” e variações.

Português – começando do ZERO

Informações essenciais sobre o ONDE:

Português – começando do ZERO

1. Até agora não sei ___________ vou passar as minhas férias.

2. Até agora não sei ___________ devo ir em minhas férias.

3. Chegamos a uma região ___________ havia muitos imigrantes italianos.

4. No capítulo dois, ___________ há uma descrição mais detalhada sobre o assunto, o autor...

Português – começando do ZERO

5. "_________ você mora? _________ você foi morar?"

6. "E por falar em saudade, ________ anda você? ________ andam esses olhos...?

7. "________ você estiver, não se esqueça de mim?"

Português – começando do ZERO

Informações essenciais:

IV – Os pronomes relativos CUJO, CUJA, CUJOS, CUJAS são denominados de relativos possessivos, pois são usados para substituir termos que transmitem a noção de posse. Equivalem a "do qual, da qual, dos quais, das quais, seu, sua, seus, suas, dele, dela, deles, delas". O CUJO e flexões rejeitam a posposição de artigos.

Português – começando do ZERO

14(ESAF) Assinale a opção que apresenta proposta de substituição correta de palavra ou trecho do texto.

Há sociedades que têm a vocação do crescimento, mas sem a vocação da espera. E a resultante, quando não é inflação ou crise do balanço de pagamentos, é uma só: juros altos.

Português – começando do ZERO

14(ESAF – An.Tributário) Assinale a opção que apresenta proposta de substituição correta de palavra ou trecho do texto.

b) “que têm a vocação do crescimento”(ℓ.1) por “cuja vocação de crescimento”.

Português – começando do ZERO

22.(FCC – TRT 8ª) O texto está corretamente transcrito com lógica, correção e clareza, sem repetições desnecessárias, em:

(A) “...o Parque Nacional de Galápagos, no Equador, assinou um convênio com a ONG Sea Shepard e WWF para instalar um sistema de vigilância nesses barcos com menos de 20 toneladas de peso bruto, cuja a maioria trafegam na reserva. O sinal de rádio, que será captado por antenas em pontos estratégicos, será emitido por esse sistema.”

Português – começando do ZERO

Empregos inadequados do relativo "CUJO" e flexões:

1. (FCC – APOF/SP) A nostalgia que o autor manifesta das viagens de trem, em cujas quase ninguém tinha pressa, participava do encanto das estaçõezinhas.

2. (FCC – APOF/SP) As estaçõezinhas de trem eram parte do encanto daquelas viagens aonde ninguém tinha pressa e por cujas o autor manifesta sua nostalgia.

Português – começando do ZERO

Empregos inadequados do relativo "CUJO" e flexões:

3. (TRE/PI) Não são claras as fronteiras em cujas se deseja estabelecer uma objetiva distinção entre etnias.

4. (TRF 5ª) Muitos homens se valem da crença religiosa para se auto-sacrificarem em protesto político, em cujo também morrem vários inocentes.

Português – começando do ZERO

Dorme como quem
cedo achasse abrigo
que nos meus desabrigos
dormirei contigo.

José Paulo Paes

(Prosas seguidas de Odes mínimas.
S.Paulo, Cia. das Letras, 1992, p.37)

Português – começando do ZERO

7. O pronome contigo, na última estrofe do poema, está empregado

(A) de acordo com a norma culta, pois o poeta dirige-se a Glaura na segunda pessoa do singular – dorme.

(B) em desacordo com a norma culta, apenas para rimar com a palavra abrigo, pois o correto seria “com você”.

(C) corretamente, por ser o único momento do texto em que é possível assegurar em que pessoa o poeta se dirige a Glaura.

Português – começando do ZERO

7. O pronome contigo, na última estrofe do poema, está empregado

(D) em desacordo com a norma culta, pois o correto seria “consigo”, já que o poeta se dirige a Glaura na terceira pessoa do singular – dorme.

(E) corretamente, desde que considerado o uso informal da língua; no uso formal, o mais adequado seria
“convosco”.

Português – começando do ZERO

PRONOME DE TRATAMENTO	ABREVIATURA
você, vocês	v.
senhor, senhores	Sr. Sr.-^{es} --
senhorita, senhoritas	Sr^{ta}, Sr^{tas}
senhora, senhoras	Sr.^{a}, Sr.^{as}
Vossa Senhoria, Vossas Senhorias	V.S.^{a}, V. S.^{as}
Vossa Excelência, Vossas Excelências	V. Ex.^{a}, V. Ex.^{as}
Vossa Eminência, Vossas Eminências	V. Em.^{a}, V. Em.^{as}
Vossa Alteza, Vossas Altezas	V.A., VV.AA.
Vossa Majestade, Vossas Majestades	V.M., VV.MM.
Vossa Meritíssima	Por extenso
Vossa Magnificência, Vossas Magnificências	V. Mag.^{a}, V. Mag.^{as}
Vossa Reverendíssima, Vossas Reverendíssimas	V.Rev.^{ma}, V. Rev.^{mas}
Vossa Santidade	V.S.

Português – começando do ZERO

Observação sobre os pronomes de tratamento:

a) Os pronomes de tratamento são pronomes que se referem à segunda pessoa do discurso. Entretanto, exigem a concordância verbal na terceira pessoa. Ademais, devem também ficar na terceira pessoa todos os elementos que a tais pronomes se refiram.

Português – começando do ZERO

PRONOMES DEMONSTRATIVOS			
	MASCULINOS	FEMININOS	
1ª	este, estes	esta, estas	isto
2ª	esse, esses	essa, essas	isso
3ª	aquele, aqueles	aquela, aquelas	aquilo

I) Quanto à localização espacial do referente temos as seguintes orientações:

a) Empregam-se “este, esta, isto e variações” quando o referente se encontra com o ser que fala.

* **Esta** camisa aqui custou-me quarenta reais.

Português – começando do ZERO

I) Quanto à localização espacial do referente temos as seguintes orientações:

b) Emprega-se “esse, essa, isso e variações” quando o referente se encontra próximo, perto de quem fala.

* Quanto custou **essa** camisa que você está usando?

Português – começando do ZERO

I) Quanto à localização espacial do referente temos as seguintes orientações:

c) Empregam-se "aquele, aquela, aquilo e variações" quando o referente se encontra distante do ser que fala.

* **Aquele** menino acolá passou em um concurso para juiz federal.

Português – começando do ZERO

II) Quanto à localização temporal do referente, temos as seguintes orientações:

a) Empregam-se "este, esta, isto e variações" quando se faz referências a um tempo presente em relação à pessoa que fala.

* Ainda este ano irei à Europa.

Português – começando do ZERO

II) Quanto à localização temporal do referente, temos as seguintes orientações:

b) Empregam-se “esse, essa, isso e variações” quando se faz referências a um tempo passado ou futuro em relação à pessoa que fala.

* O ano passado marcou minha vida. Nesse ano nasceu meu filho.

Português – começando do ZERO

II) Quanto à localização temporal do referente, temos as seguintes orientações:

c) Empregam-se "aquele, aquela, aquilo e variações" quando se faz referências a passado distante em relação ao ser que fala.

* Em 1980 a inflação era galopante. **Naquele** ano, viviam-se os últimos anos do milagre econômico brasileiro.

Português – começando do ZERO

III) Quanto à localização textual do referente, temos as seguintes orientações:

a) Empregam-se “esse, essa, isso e variações” para retomar termos e informações já mencionados. Tais pronomes funcionarão como “elementos de coesão referencial anafórica”.

* A violência assola o pais de norte a sul. **Esse** problema inviabiliza muitos negócios comerciais no Brasil.

Português – começando do ZERO

III) Quanto à localização textual do referente, temos as seguintes orientações:

b) Empregam-se “este, esta, isto e variações” para antecipar termos e informações que ainda vão ser mencionados. Tais pronomes funcionarão, portanto, como “elementos de coesão referencial catafórica”.

* O Brasil precisa disto: educação igualitária – de qualidade – para todos.

Português – começando do ZERO

III) Quanto à localização textual do referente, temos as seguintes orientações:

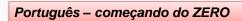
c) Empregam-se "este, esta, isto e variações" para retomar, dentro de um período, o termo mais próximo, ou seja, o enunciado em segundo lugar, a fim de se evitar uma possível ambigüidade que os demonstrativos "esse, essa, isso e variações" poderiam gerar. Por outro lado, empregam-se "aquele, aquela, aquilo e variações" para retomar, dentro do período, o termo mais distante, ou seja, o enunciado em primeiro lugar.

Português – começando do ZERO

III) Quanto à localização textual do referente, temos as seguintes orientações:

Exemplo:

* Brasil e Argentina travaram novos acordos comerciais. **Este** exportará carnes nobres e importará frutas tropicais **daquele**.

INDEFINIDOS INVARIÁVEIS	INDEFINIDOS VARIÁVEIS
- alguém, ninguém; - tudo, nada; - algo; - cada; - outrem; - mais, menos, demais.	- algum, alguns, alguma, algumas; - nenhum, nenhuns, nenhuma, nenhumas; - todo, toda, todos, todas; - muito, muitos, muita, muitas; - pouco, pouca, poucos, poucas; - certo, certa, certos, certas; - vário, vários, vária, várias; - tanto, tantos, tanta, tantas; - quanto, quantos, quanta, quantas; - um, uns, uma, umas; - bastante, bastantes; - qualquer, quaisquer.

Emprego dos pronomes indefinidos

QUALQUER

"<u>QUALQUER</u>" só será pronome indefinido quando vier anteposto ao substantivo – neste caso equivalerá a "algum(ns) / alguma(s)".

* **<u>Qualquer</u>** pessoa consegue fazer isso.

* **<u>Quaisquer</u>** dúvidas, dirijam-se à direção do evento.

Português – começando do ZERO

Emprego dos pronomes indefinidos

"**TODO**" é um indefinido, chamado por alguns gramáticos de "coletivo universal". Possui as flexões "toda, todos, todas". É empregado de acordo com as seguintes orientações:

a) É hodierna e frequentemente empregado no singular, sem a presença de artigo definido, com a significação de "qualquer".

* **Todo** homem pode cometer um crime impensadamente.

Português – começando do ZERO

Emprego dos pronomes indefinidos

b) Embora haja posicionamentos contrários, pode também ser empregado no singular e anteposto a substantivo precedido ou não de artigo, significando "totalidade ou cada".

* "**Todo** homem é mortal, mas o homem **todo** não é mortal". (Carlos Drummond de Andrade)

Português – começando do ZERO

Emprego dos pronomes indefinidos

b) Emprega-se no singular e posposto a um substantivo para indicar a totalidade das partes:

* Assim que chegamos, ele nos mostrou a casa **toda**.

Português – começando do ZERO

Emprego dos pronomes indefinidos

ALGUM

4. O pronome indefinido "algum" emprega-se de acordo com as seguintes orientações:

a) Anteposto ao substantivo assume frequentemente valor positivo de "qualquer, um":

* "Deste modo, viverei o que vivi, e assentarei a mão para **alguma** obra de maior tomo." (Machado de Assis)

Português – começando do ZERO

Emprego dos pronomes indefinidos

ALGUM

b) Anteposto ao substantivo, assume também o valor de "certo, um pouco de".

* Por **algum** tempo esperou a projetada expedição de D. Pedro da Cunha, que pretendeu transportar ao Brasil a coroa portuguesa." (José de Alencar)

Português – começando do ZERO

Emprego dos pronomes indefinidos

CERTO

5. Este vocábulo só será pronome indefinido quando vier anteposto a um substantivo.

* "As outras escravas a contemplavam todas com **certo** interesse e comiseração." (Bernardo Guimarães)

Português – começando do ZERO

Resolução de questões

1. **“Este é um assunto entre....................... .**
 Não tem nada a ver ....”

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

a) Eu e ele, contigo
b) Eu e ele, consigo
c) Mim e ele, com você
d) Mim e ele, consigo
e) Mim e ti, consigo

Português – começando do ZERO

2. Por favor, passe .... caneta que está aí perto de você; .... aqui não serve para .... desenhar.

a) aquela, esta, mim
b) esta, esta, mim
c) essa, esta, eu
d) essa, essa, mim
e) aquela, essa, eu

Português – começando do ZERO

3. O período em que o pronome possessivo destacado está mal empregado é:

a) Dirijo-me a ele, a fim de solicitar o *seu* apoio.
b) Dirijo-me a ti, a fim de solicitar o *teu* apoio
c) Dirijo-me a vós, a fim de solicitar o *vosso* apoio.
d) Dirijo-me a Vossa Senhoria, a fim de solicitar o *seu* apoio.
e) Dirijo-me a Vossa Senhoria, a fim de solicitar o *vosso* apoio

Português – começando do ZERO

4. Das alternativas abaixo, apenas uma preenche de modo correto as lacunas da frases. Assinale-a:

Quando saíres, avisa-nos que iremos ....
Meu pai deu um livro para .... ler.
Não se ponha entre .... e ela.
Mandou um recado para você e ....

a) contigo, eu, eu, eu.
b) com você, mim, mim, mim
c) consigo, mim, mim, eu.
d) consigo, eu, mim, mim
e) contigo, eu, mim, mim

Português – começando do ZERO

5. Foram divididos .... próprios os trabalhos que .... em equipe.

a) conosco, se devem realizar
b) com nós, devem-se realizar
c) conosco, devem realizar-se
d) com nós, se devem realizar
e) conosco, devem-se realizar